



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
UNIRIO CENTRO DE LETRAS E ARTES PPGEAC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE ARTES CÊNICAS
Mestrado Profissional

Professoras: Johana Albuquerque/Rosyane Trotta

Linha de Pesquisa: Processos Cênicos em Educação

Curso: Pedagogia e Processo de Criação: Resistência e Invasões, dramaturgias históricas e releituras contemporâneas.

Horário: 18h as 21h, segundas-feiras

Período: 2019.2

EMENTA: O processo colaborativo e a dramaturgia de auto ficção como ferramentas de trabalho e criação em sala de aula; estudo de dramaturgias do teatro de resistência em paralelo às ações afirmativas; dramaturgias em diferentes formatos e práticas (gabinete; escrita automática; dramaturgismo); improvisações em diferentes dinâmicas (*workshop*; depoimento pessoal; improvisação dirigida; improvisação imediata e coletiva); reflexões em torno da pedagogia como instrumento e ferramenta de ações identitárias por grupos discriminados.

.

OBJETIVOS:

Estabelecer um Laboratório de escrita e criação de cenas a partir de uma reflexão sobre ações afirmativas, no contemporâneo, pela mediação de um panorama de trechos de textos emblemáticos do que se conhece, historicamente, por teatro de resistência nos anos 1960 e 1970, e seus temas correlatos como a repressão, o papel da censura, a vida dos desfavorecidos, a manipulação ideológica, a ascensão dos privilégios, a supressão da liberdade, a tortura... ;

Promover a pesquisa acerca de teorias e procedimentos artísticos e pedagógicos relacionados com processos de criação teatral, com o objetivo de apresentar múltiplas possibilidades para se pensar a coordenação de processos de investigação cênica e de montagem de espetáculos;

Colaborar para a discussão pedagógica que visa superar dicotomias como aprendizagem/apresentação ou processo/espetáculo, entrelaçando a dimensão estética e a educativa;

Experienciar o diálogo com textos e espaços diferentes, propiciando aos participantes a encenação em processo, numa apropriação de elementos de criação cênica, de articulação de um discurso teatral;

Instigar cada aluno a exercitar a função de co-criador, dramaturgo, encenador e/ou ator, à luz do Teatro de Resistência, através da escrita e montagem de uma cena, à luz das ações de afirmação e resistência, no contemporâneo;

Incentivar e desenvolver a capacidade de articulação entre criação e pedagogia nos alunos/professores, dentro de uma perspectiva de resistência artística, que estimula a prática da consciência crítica, já que atuam *no front* da cultura, em espaços, às vezes, quase de guerrilha, nas periferias e comunidades urbanas.

METODOLOGIA:

Apresentação de uma cronologia de textos e espetáculos que compõem um panorama do que se conhece por Teatro de Resistência (1964-1980); leitura e análise de trechos de textos dramáticos sobre Teatro de Resistência, encaminhando práticas e reflexões; debates em grupo e fóruns, com a finalidade dos alunos estabelecerem uma conexão entre aquele período e o momento contemporâneo; escolha e defesa da cena que cada aluno/grupo quer se debruçar para efetivar sua leitura e construção própria; aulas práticas e teóricas, em torno das cenas escolhidas, a partir de procedimentos contemporâneos; laboratório de construção de cenas sempre acompanhadas de comentários e reflexões analíticas - atividades em grupo; ensaios e revisão dos conteúdos num “laboratório de cena”; avaliação final do curso.

AVALIAÇÃO: presença; participação em sala de aula; capacidade de colaboração em dinâmicas coletivas; realização de deveres de casa; escrita de textos e projeto de cenas; apresentação final das cenas.

BIBLIOGRAFIA:

ABREU, Luís Alberto de. *Processo colaborativo – Relato e reflexões sobre uma experiência de criação* In: Cadernos da ELT – Escola Livre de Teatro. Ano I. Número 0. Março de 2003.

ARAÚJO, Antonio. In: RINALDI, Miriam. *O Ator no Teatro da Vertigem*. Dissertação de Mestrado. Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP, 2005.

_____. *A Encenação no Coletivo: Desterritorializações da Função do Diretor no Processo Colaborativo*. São Paulo, tese de doutorado, CAC/ECA/USP, 2008.

BOGART, Anne. *A Preparação do Diretor. Sete Ensaios sobre Arte e Teatro*. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2011.

FABIÃO, Eleonora. *Performance e teatro: poéticas e políticas da cena contemporânea*. In: São Paulo: Sala Preta, Revista de Artes Cênicas, nº 8, Departamento de Artes Cênicas, ECA/USP, 2008.

FARIA, João Roberto; (Org.). *História do Teatro Brasileiro II, Do Modernismo às Tendências Contemporâneas*. São Paulo, Perspectiva, 2013.

FERNANDES, Silvia. *Teatralidade e Performatividade na Cena Contemporânea*. Salvador, Repertório, n.16, 2011.

GAMA, Joaquim C. M. *Alegoria em jogo. A encenação como prática pedagógica*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2016.

LEITE, Janaína. Três tentativas de dizer o indizível - a experiência de criação de Conversas com meu pai. São Paulo, *Sala Preta*, 14(2), 153-163. 2014.
<https://doi.org/10.11606/issn.2238-3867.v14i2p153-163>

MARTINS, Marcos Bulhões. *Encenação em jogo*. SP: Ed. Hucitec, 2004.

MICHALSKI, Yan. *O palco amordaçado: 15 anos de censura teatral no Brasil*. Rio Janeiro: Avenir, 1981.

_____. *O teatro sob pressão: uma frente de resistência*. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.

NICOLETE, Adélia. *As Dinâmicas Coletivas de Criação em Teatro e os Diferentes Sentidos de Dramaturgia*. Campinas, Pitágoras 500, Revista de Estudos Teatrais, Depto. de Artes Cênicas, IA, UNICAMP.

PAIS, Ana. *O discurso da cumplicidade: dramaturgias contemporâneas*. Lisboa, Edições Colibri, 2004.

SCHECHNER, Richard, *Workshop*, In: *Performance studies*. New York Routledge, 2003.

SOLER, Marcelo. *Teatro Documentário: a pedagogia da não-ficção*. São Paulo, Ed. Hucitec, 2010.

TELLES, Narciso (org.). *Pedagogia do teatro. Práticas contemporâneas na sala de aula*. Campinas: Papyrus Editora, 2013.